



O Laboratório Central do Piauí informatizou a Rede de laboratórios do Estado. Para isso, o LACEN capacitou sua equipe técnica, e ainda a do Centro de Saúde III de Campo Maior e da Maternidade Dona Evangelina Rosa no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

O LACEN descentralizou os pedidos de exames, a rastreabilidade das amostras enviadas, o processo analítico, a notificação ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), a emissão de laudos em tempo real e a disponibilidade dos indicadores epidemiológicos as secretarias municipais e estaduais de Saúde e ao Ministério da Saúde.

O Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial já é uma realidade no Piauí. Os primeiros cadastros de pacientes já deram entrada logo no início do mês de junho. “Isso nos iguala a outros 14 Estados da Federação que já dispõem do GAL como sistema informatizado. Traçamos um planejamento, juntamente com a Gerência de Redes de Laboratórios, para a implantação deste sistema o mais rápido possível, em todas as Regionais do Piauí”, ressaltou o diretor do LACEN, Oswaldo Bonfim.

Com esta implantação, o Piauí segue a exemplo do Estado do Paraná, onde o GAL já abrange 100% das Redes, e que teve grande importância na pandemia da gripe A (H1N1), cujo sistema proporcionou a todas as unidades de saúde, que solicitaram exames ao laboratório, o recebimento do resultado em tempo real, permitindo maior agilidade nas decisões epidemiológicas necessárias, como também relatórios diários a SESA sobre a situação da pandemia no estado.

“Desta forma, esperamos equipar a Saúde Pública do Estado do Piauí ao nível dos outros Estados da federação”, concluiu o diretor.